

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO 1**

**A IDADE MÉDIA NACIONAL**

O Brasil desencaixou. Desencaixou e passou a ro-dar no fuso paraguaio. Lá, como se sabe, depois de peculiar processo, o presidente Fernando Lugo foi impedido, assumindo o vice-presidente. Também não amputaram a Lugo os direitos políticos. Dizem os gol-pistas de lá, como os daqui, que o processo de impedi-mento seguiu os trâmites legais, que não houve aten-tado à Constituição nem violência física. Aqui, como também se sabe, os golpistas mantiveram os ritos, não promoveram violência (as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro) e garantiram direi-tos políticos à presidente impedida.

Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, mas um erro rotundo. A Segunda Guer-ra Mundial reencenou tragicamente a Primeira, as duas resultando da estúpida competição por mercados entre imperialismos expansionistas. A guerra do Vietnã é a da Coréia, só que com inovação tecnológica: a bomba de napalm, despejada sobre populações civis. O golpe brasileiro de 2016 não reprisa 1964, mas o paraguaio de 2002, em sua mais pura essência política: uma condenação sem provas, os legisladores maculando o mandato que detinham; uma concessão de direitos po-líticos que não possuíam autoridade constitucional para outorgar. Garantir os direitos políticos de Dilma Rous-seff é tanto indício de golpe de Estado quanto cassar seu mandato: o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.

O país ingressa em sua Idade Média. Os conser-vadores dominam as instituições do Executivo, do Le-gislativo e do Judiciário com base em inegável maioria ocasional. Não é por isso, apenas, que são golpistas, mas pelo uso soberbo do poder. Assim como a Idade Média e o absolutismo só foram unânicos pela re-pressão, o conservadorismo hegemônico só se sus-temta pela asfixia da divergência. Asfixia de que não está ausente a chantagem da vida privada de alguns, como bem a conhecem ilustres membros do Judiciário e do Legislativo, e violência nas ruas, com a brutalida-de que for necessária.

Só entregarão o poder por via democrática se, mul-tiplicando fogueiras, não puderem evitá-lo.

**Wanderley Guilherme dos Santos.**  
Cientista Político, Professor aposentado da UFRJ.

**Segunda Opinião**, 16 de setembro de 2016  
<http://insightnet.com.br/segundaopinia/>.

1. Ao destacar, entre parênteses, no primeiro parágrafo, que "(as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro)", o autor pretendeu:
  - A) apontar, com ironia, a relação – negada – de autori-dades e dos demais setores pró-*impeachment* com os atos de violência praticados por civis e policiais contra manifestantes que se opunham ao golpe.
  - B) frisar que os atos de violência ocorridos durante as manifestações não foram considerados, porque, na verdade, foram praticados pelos dois lados.

- C) isentar de responsabilidades pela violência contra manifestantes as autoridades e setores da mídia engajados na defesa do mandato da Presidenta da República.
- D) lembrar que, tanto aqui quanto no Paraguai, os episódios de violência contra manifestantes de direita são sempre ignorados pela mídia anti-governamental.
- E) ressaltar que os confrontos ocorridos entre mani-festantes golpistas e legalistas não contaram para definir a votação do *impeachment* da Presidenta da República.

2. O trecho "(...) o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.", no final do segundo parágrafo, refere-se:
  - A) a uma condenação, sem provas, da Presidenta da República.
  - B) à ideia de que Carlos Marx estava errado e de que a história, na verdade, se repete.
  - C) ao fato de que, tendo sido consumado um golpe parlamentar, o próximo passo será a mudança forçada da Constituição pela maioria golpista.
  - D) à concessão de direitos políticos que os parla-mentares não possuíam autoridade constituicio-nal para outorgar.
  - E) às semelhanças existentes entre a violação da Constituição praticada pelos que cassaram o mandato da Presidenta da República e os que promoveram as duas grandes guerras mundiais.
3. No trecho "Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, **mas** um erro rotundo.", que inicia o segundo parágrafo, a con-junção **mas** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
  - A) também.
  - B) portanto.
  - C) entretanto.
  - D) contrariamente.
  - E) afinal.

**TEXTO 2**

**"APAGAR-ME**

Apagar-me  
diluir-me  
desmanchar-me  
até que depois  
de mim  
de nós  
de tudo  
não reste mais  
que o charme."

- Paulo Leminski,

4. É correto afirmar que, nesse seu belo poema, Paulo Leminski pôs no centro de sua estratégia poética o uso intensivo da:
  - A) acentuação de palavras.
  - B) colocação de pronomes oblíquos.
  - C) regência verbal.
  - D) colocação de pronomes retos.
  - E) tipologia textual.

## TEXTO 3

## PNEUMOTÓRAX

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

.....  
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

**Manuel Bandeira** (1886-1968), poeta, acadêmico e professor de literatura hispano-americana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

5. No verso “- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”, o médico, pelas mãos do poeta, sintetiza o estado de seu paciente tuberculoso. Considerado todo o poema, é correto afirmar que nesse verso final:

- A) predominam o otimismo e o bom humor diante da adversidade.
- B) a esperança da cura é entregue ao acaso.
- C) estão representados o abandono, a solidão, a insensibilidade.
- D) aparecem, combinados, o drama, a ironia, a tragédia, a resignação.
- E) o escárnio e o cinismo sobrepõem-se à misericórdia.

6. Diante do avanço conservador, há debates polêmicos em curso sobre a existência ou não de uma “nova direita”. Há um novo fenômeno, há novas estratégias ou simplesmente há mais do mesmo?

O professor Emir Sader considera que uma “nova direita” surgiu quando ela assumiu a ideologia e os projetos econômicos do neoliberalismo em resposta ao esgotamento do desenvolvimentismo e à crise do socialismo e do estado de bem-estar social, entre os anos 80 e 90.

Adaptado de A direita avança, de Vitor Taveira. Revista Caros Amigos, n° 231, 2016.

Ao tomar como referência o trecho sublinhado, quanto à concordância verbal, é correto afirmar que o verbo **haver** é:

- A) variável antes de numerais.
- B) invariável quando acompanha locuções no plural.
- C) impessoal antes de locuções adjetivas.
- D) impessoal, se empregado com o sentido de ‘existir’.
- E) variável com o sentido de ‘acontecer’.

## TEXTO 4

## APERTEM OS CINTOS, ESTAMOS ENTRANDO NA ERA DA PÓS-VERDADE

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um (1) **fenômeno** que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida.

Segundo a revista *The Economist*, o mundo contemporâneo está substituindo os fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses. Estamos saindo da dicotomia tradicional entre certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto, fatos ou versões, verdade ou mentira para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. A verossimilhança ganhou mais peso que a comprovação.

A pós-verdade, um termo já incorporado ao vocabulário da mídia mundial, é parte de um processo inédito provocado essencialmente pela avalanche de informações gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Tudo torna-se mais sério e complexo quando se combina com a teoria da “cognição preguiçosa”, criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, para quem as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional.

Trechos adaptados do original **Apertem os cintos, estamos entrando na era da pós-verdade**, de Carlos Castilho, Pós-doutorando no POSJOR/UFSC e membro da diretoria do Observatório da Imprensa. Publicado em OBJETHOS | *Observatório da Ética Jornalística*. <https://objethos.wordpress.com/2016/09/26/comentario-da-semana-apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/>

7. No primeiro parágrafo do TEXTO 4, o termo (1) **fenômeno**, em destaque, está acentuado conforme a mesma regra utilizada para acentuar a palavra:

- A) mídia.
- B) pós.
- C) inevitável.
- D) também.
- E) é.

8. Quanto à tipologia textual que caracteriza o terceiro parágrafo do TEXTO 4, é correto afirmar que:

- A) predominam, combinadas, características da narração e da descrição.
- B) estão presentes, exclusivamente, as marcas da descrição.
- C) estão presentes, exclusivamente, as marcas da dissertação argumentativa.
- D) há as marcas dos três tipos de texto, com predomínio da descrição.
- E) estão presentes, apenas, as marcas da narração.



9. O verbete **golpista** é assim descrito no dicionário HOUAISS da língua portuguesa:

- “adjetivo e substantivo de dois gêneros
  - 1 que ou aquele que dá golpe (“manobra desleal” e “golpe de Estado”) ou golpes
  - 2 que ou quem é favorável a golpe(s) de Estado”

Como substantivo, **golpista** apresenta uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino. A distinção de gênero deve ser feita com o

uso dos artigos **o, a, um, uma** ou de outros determinantes (**o golpista, a golpista, um golpista, uma golpista**).

Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota.
- B) camarada – estudante – jovem – intérprete.
- C) policial – doente – agente – parlamentar.
- D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
- E) servente – jornalista – traidor – jurista.

10. Considere o texto a seguir:

**“Movimento apoiado por conservadores motiva sindicâncias contra professores e provoca censura nas aulas em estados e municípios, onde a restrição de liberdade de expressão já é lei.”**



Janeth de Souza terminou de dar suas aulas de inglês no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, e estava a caminho de casa quando recebeu um telefonema. Deveria comparecer (1) a Diretoria Regional de Educação Metropolitana I para responder (2) a uma sindicância. Chegando lá, foi informada de que havia uma “denúncia anônima” feita (3) aquela Diretoria: um vídeo de 40 minutos de uma de suas aulas, em que explicava (4) a alunos porque os professores entrariam em greve. Janeth estava sendo acusada de “doutrinação ideológica” – um termo que nunca tinha ouvido em seus mais de 30 anos de profissão.

Adaptado de Escola Sem Partido caça bruxas nas salas de aula, de Andrea Dip. Pública | Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo | agosto de 2016. <http://apublica.org/2016/08/escola-sem-partido-caca-bruxas-nas-salas-de-aula/>

Atente para os termos (1), (2), (3) e (4) em destaque no texto. A seguir, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- B) (1) à; (2) a; (3) àquela; (4) a.
- C) (1) à; (2) à; (3) aquela; (4) a.
- D) (1) à; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- E) (1) a; (2) a; (3) aquela; (4) a.

11. Considere o texto a seguir:

“O tradicional colégio Pedro II, escola federal fundada em 1837, no Rio, não tem mais uniformes masculino e feminino. Na prática, o uso de saias está autorizado para os meninos, que podem usá-las livremente. Desde maio deste ano, o Pedro II adota nas listas de chamada o nome social escolhido por alunos e alunas transexuais”.

Adaptado de **Colégio Pedro II, no Rio, libera saia para meninos**. Estadão, 20/09/2016.

<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral.colégio-pedro-ii-no-rio-libera-saia-para-meninos.10000077010>

Para o estabelecimento da coesão textual, são diversos os recursos disponíveis na língua portuguesa. Entre eles estão os pronomes. O termo **las**, em destaque no primeiro parágrafo, trata-se de pronome pessoal:

- A) reto, que se refere à palavra alunas.
- B) oblíquo átono, que se refere à palavra transexuais.
- C) reto, que se refere à palavra listas.
- D) oblíquo tônico, que refere-se à palavra meninos.
- E) oblíquo átono, que se refere à palavra saias.

12. Considere o seguinte contexto:

Durante um julgamento, em agosto deste ano, o ministro Ricardo Lewandowski passou, assim, a palavra à colega Cármen Lúcia, que o substituiria na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF): “Então eu concedo a palavra à eminente ministra Cármen Lúcia, nossa presidenta eleita... ou presidente?”

A ministra – em alusão à preferência da então presidenta afastada Dilma Rousseff pelo termo **presidenta** – respondeu: “Eu fui estudante e eu sou amante da língua portuguesa. Acho que o cargo é de presidente, não é não?”, disse, rindo.

Inconveniências à parte, o fato é que ambas as formas são aceitas para designar uma mulher que assume a presidência de qualquer órgão ou do país. Presidenta ou presidente. No dicionário ‘Houaiss’, por exemplo, está consignado o termo presidenta para definir ‘mulher que preside (algo)’ ou ‘mulher que se elege para a presidência de um país’. O termo, portanto, é vernáculo.

Leia, atentamente, os três títulos e subtítulos selecionados da repercussão que o episódio teve na mídia e assinale a alternativa correta:

(1) “Cármen Lúcia pede para ser chamada de ‘presidente’ em vez de ‘presidenta” | G1;

(2) “Presidenta ou presidente?”

Cármen Lúcia assume o STF e recusa-se ser chamada pelo feminino de presidente” | Revista Carta Capital;

(3) “Carmen Lúcia revogou a invencione arrogante de Dilma” | Revista Veja.

- A) As manchetes (2) e (1) expressam, igualmente, mais isenção.
- B) A manchete (1) expressa mais isenção do que as demais.

- C) A manchete (2) parece mais intolerante do que a manchete (3).
- D) As manchetes (2) e (3) expressam, igualmente, menos isenção.
- E) A manchete (3) afronta, igualmente as duas autoridades a que se refere.

## TEXTO 5



“A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada.”

A frase, capaz de provocar calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% concordam com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.

No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais. Estimativas apontam, no entanto, que apenas 10% dessas agressões sexuais são registradas, o que sugere uma cifra oculta de até 500 mil estupros anuais. O levantamento mostrou também que a porcentagem de concordância com a frase é a mesma entre homens e mulheres: 30%.

A percepção de que a mulher que usa “roupas provocativas” é culpada caso sofra um estupro é maior entre pessoas que têm apenas o ensino fundamental (41%), moradores de cidades de até 50 mil habitantes (37%) e pessoas acima dos 60 anos (44%). Essa convicção tem menos apelo entre os que possuem ensino superior (16%) e têm até 34 anos (23%).

Outra frase apresentada aos entrevistados foi “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”, com a qual 37% dos entrevistados concordaram. Nesse caso, o índice foi maior entre os homens (42%) do que entre as mulheres (32%).”

Adaptado de <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/09/21/um-em-cada-3-brasileiros-concorda-que-mulher-tem-culpa-por-estupro-diz-pesquisa-htm#comentarios>

13. As aspas são um sinal de pontuação, cuja principal finalidade é destacar alguma parte de um texto, distinguindo-a do restante, com propósitos definidos. São sinais simples que podem expressar sentidos complexos.

Considerada a íntegra do TEXTO 5, é correto afirmar que as aspas utilizadas na expressão “**roupas provocativas**”, no início do terceiro parágrafo servem para destacar que:

- A) 1. a substantivação, por meio do termo “provocativas” está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a relação de causa-consequência de fato existente entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, apontada por um terço dos pesquisados, é inquestionável.
- B) 1. a pronominalização, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é válido aceitar a relação de causa-consequência, de fato existente, entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, uma vez que foi apontada por um terço dos pesquisados.
- C) 1. a adjetivação, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é questionável aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados.
- D) 1. a locução verbal “roupas provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.
- E) 1. a locução adjetiva “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.

14. “A frase, capaz de (1) **provocar** calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% (2) **concordam** com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.”

Quanto à regência com que se apresentam nesse trecho do TEXTO 5, os verbos numerados e sublinhados são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto.
- D) (1) bitransitivo; (2) intransitivo.
- E) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto.

15. “No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais.”

Em relação a esse trecho do TEXTO 5, é correto afirmar que as vírgulas foram empregadas, respectivamente, para:

- A) separar a locução adverbial “No Brasil” e marcar uma pausa respiratória.
- B) marcar uma pausa respiratória e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- C) isolar a oração “uma mulher é estuprada a cada 11 minutos” e marcar uma pausa estilística.

- D) separar a locução adverbial “No Brasil” e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- E) priorizar a locução adverbial “No Brasil” e secundarizar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.

16. Considere o texto a seguir:

“O país passou, sem escala, dos anacolutos de Dilma Rousseff às mesóclises de Temer. De um ponto de vista (digamos) psíquico-gramatical, a mudança faz o desfavor de sugerir que não há meio termo para o ser brasileiro: ou tropeçamos a cada passo na desestruturação lógica e sintática, tentando fazer com que palavras e coisas se encaixem a golpes de marreta, ou caímos na cafonice bacharelesca que azeita as engrenagens do discurso enquanto o afasta da fala popular e o torna marotamente difícil, concebido menos para se comunicar com cidadãos do que para mesmerizar multidões. Em algum lugar profundo de nossa mentalidade, há uma placa de bronze na qual, sob uma efígie de Rui Barbosa e com nota de rodapé informando tratar-se de tradução do latim, está gravada esta mentira: “Falar enrolado é sinal de uma inteligência superior”.”

Trecho decupado de **Temer e a mesóclise: o homem pronominal**, de Sérgio Rodrigues. 30 de maio de 2016.

<http://www.melhordizendo.com/>

[temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/](http://www.melhordizendo.com/temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/)

Marque a alternativa que define, corretamente, a figura de linguagem associada pelo autor ao modo de expressão da então presidente afastada Dilma Rousseff.

- A) Repetição de palavra(s) no início de cada frase.
- B) Omissão de termos facilmente subentendidos.
- C) Quebra da estruturação sintática, pela qual termos da frase ficam sem função sintática.
- D) Concordância ideológica, que se faz pela ideia e não de palavra para palavra.
- E) Atenuação, abrandamento de determinadas expressões chocantes.

17. Considere o texto a seguir:

A sessão da Câmara Federal de 17 de abril de 2016, que aprovou a abertura do processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, causou profundo impacto na sociedade brasileira. Não apenas pela gravidade institucional da matéria e da decisão, mas também por ter revelado limitações e contradições de grande parte dos parlamentares; todos eles eleitos pelo voto popular. Um verdadeiro choque para muitos brasileiros.

Recolhido de “**PELA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, VOTO SIM!**”

<http://noticias.r7.com/blogs/portugues-de-brasileiro/pela-lingua-portuguesa-do-brasil-voto-sim-20160417/>

Dentre as bizarrices ditas durante as indevidas declarações de voto, chamaram atenção diversos atropelos à norma culta da língua portuguesa, conforme citado nas alternativas adiante.

Assinale a única alternativa em que não ocorre falha de concordância:

- A) “Pelos corretor de seguro”.
- B) “Em respeito às instituição democrática”.
- C) “A juventude ocupou dezenas de escola”.
- D) “Com isso, ocorre a perca total”.
- E) “Eu voto contra a democracia desses cara”.

**TORQUATO NETO: LITERATO CANTABILE**

O poeta piauiense Torquato Neto, morto prematuramente em 1972, foi um dos grandes nomes da contracultura brasileira, nos anos 1960. O texto adiante é parte da primeira estrofe de seu marcante poema "Literato Cantabile".

"agora não se fala mais  
toda palavra guarda uma cilada  
(...)"

18. Se coubesse alterar (na verdade, estragar, não é mesmo?! ) os versos do poeta, introduzindo, entre o primeiro e o segundo verso, uma conjunção coordenativa conclusiva (a que, obviamente, indica a conclusão de uma ideia), deveríamos optar por:
- A) porque.  
B) contudo.  
C) logo.  
D) e.  
E) porém.
19. Caso quiséssemos estragar ainda mais o belíssimo poema de Torquato Neto, poderíamos, por exemplo, ousar substituir, por um sinônimo ou, pior, por um antônimo, o termo "*cilada*" – tão eloquente e esteticamente adequado ao poema e ao seu contexto sócio-histórico-cultural. Assinale a única alternativa que apresenta um termo antônimo de "*cilada*".
- A) ardil.  
B) lisura.  
C) emboscada.  
D) armação.  
E) traição.
20. No belo e profundo verso "*toda palavra guarda uma cilada*" podemos encontrar:
- A) 3 dissílabos e 2 trissílabos.  
B) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.  
C) 2 monossílabos, 2 dissílabos e 1 trissílabo.  
D) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.  
E) 2 dissílabos e 3 trissílabos.

**LEGISLAÇÃO**

21. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, "a posse é ato da investidura pelo qual ficam atribuídos ao servidor as prerrogativas, os direitos e os deveres do cargo. É o ato de posse que completa a investidura, espelhando uma verdadeira *conditio iuris* para o exercício da função pública. É o momento em que o servidor assume o compromisso do

fiel cumprimento dos deveres e atribuições. Com a posse, completa-se também a relação estatutária da qual fazem parte o Estado, de um lado, e o servidor, de outro". Carlos, candidato ao concurso para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ, foi aprovado em primeiro lugar e convocado para tomar posse. Nos termos da Lei nº 8112/90, é correto afirmar que a posse de Carlos:

- A) dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, em qualquer situação.  
B) ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.  
C) poderá dar-se mediante procuração específica.  
D) não depende de prévia inspeção médica oficial.  
E) ocorrerá no prazo de cinco dias contados da publicação do ato de provimento.
22. Para o autor José dos Santos Carvalho Filho, "estabilidade é o direito outorgado ao servidor estatutário, nomeado em virtude de concurso público, de permanecer no serviço público após um período de efetivo exercício". Joana é servidora pública federal, investida no cargo de Arquivista há cinco anos. Após passar pelo estágio probatório, Joana adquiriu a estabilidade. Considerando o dispositivo constitucional, que trata da estabilidade no serviço público, Joana, servidora estável, só perderá o cargo:
- I – em virtude de sentença judicial transitada em julgado;  
II – mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;  
III – mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei complementar, assegurada ampla defesa.
- Está(ão) harmônico(s) com as regras da Constituição o(s) item(ns):
- A) I, somente.  
B) II, somente.  
C) II e III, somente.  
D) I e III, somente.  
E) I, II e III.
23. "No regime administrativo disciplinar, o instituto da prescrição acarreta a extinção da punibilidade e visa a punir inércia da Administração que, sabendo do suposto ilícito, não diligencia na exigida apuração, embora já tivesse elementos para fazê-lo."

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle.  
[www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)

Vinicius é servidor público federal investido no cargo de enfermeiro desde 2010. Em 2015, ele foi convocado a fazer parte de uma Comissão de Sindicância para apurar ilícito administrativo. Ao produzir o relatório final, Vinicius e os demais membros da Comissão fizeram um estudo detalhado acerca do Instituto da prescrição administrativa a fim de se chegar à decisão final. Sobre a prescrição, de acordo com a Lei nº 8112/90, a Comissão deve considerar que:

- A) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- B) a abertura de sindicância ou instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.
- C) a ação disciplinar prescreverá em dois anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- D) a ação disciplinar prescreverá em 180 dias, quanto à pena de suspensão.
- E) a ação disciplinar prescreverá em cinco anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- 24.** “A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos ou entidades.”
- LAI: A Lei de Acesso à Informação. Governo Federal.  
[www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br)
- Acerca da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:
- A) subordinam-se ao regime desta Lei somente os órgãos públicos integrantes da Administração direta dos poderes Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo não se subordina ao regime desta Lei.
- B) aplicam-se as disposições desta Lei às entidades privadas com fins lucrativos, que recebam, inclusive, recursos privados.
- C) poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- D) cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
- E) não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
- 25.** Para José dos Santos Carvalho Filho, “a Administração Pública exerce atividade multifária e complexa, e sempre com os olhos voltados para fim de interesse público. Para alcançá-lo, precisa valer-se de serviços e bens fornecidos por terceiros, razão por que é obrigada a firmar contratos para a realização de obras, prestação de serviços, fornecimento de bens, execução de serviços públicos, locação de imóveis etc. Não poderia a lei deixar ao exclusivo critério do administrador a escolha de pessoas a serem contratadas, porque essa liberdade daria margem a escolhas impróprias. A licitação veio contornar esse risco. Sendo um procedimento anterior ao próprio contrato, permite que seja escolhida a proposta mais vantajosa para a Administração”. De acordo com a Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/93), é correto afirmar que:
- A) nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
- B) subordinam-se ao regime dessa Lei os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, exceto as fundações e empresas públicas.
- C) a licitação destina-se a observância do princípio da seleção mais vantajosa para a administração pública, entretanto, ela não garante a observância do princípio da isonomia.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato o atraso, mesmo que justificado, no início da obra, serviço ou fornecimento.
- E) não constitui motivo para rescisão do contrato a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado.
- 26.** Maria, estudante de Direito, foi convidada a apresentar um Seminário sobre Administração Pública. Um dos itens de sua apresentação considerou a Administração como os vários órgãos, serviços e agentes do Estado, que exercem atividades com a finalidade de atender, direta ou indiretamente, ao interesse público. Sobre a Administração Pública, é correto afirmar que:
- A) não pode anular seus próprios atos, mesmo quando eivados de vício de legalidade. A anulação dos atos administrativos só cabe ao Poder Judiciário.
- B) pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
- C) pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os atos administrativos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria administração, mesmo em decisão na qual se evidencie lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dez anos, contados da data em que foram praticados.
- 27.** Joana, estudante de Direito, decidiu realizar o concurso público para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ. Para obter êxito no certame, considerando os termos do Edital do referido concurso, Joana fez uma pesquisa detalhada acerca do Decreto 6.944/2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Nos termos desse Decreto, sobre concurso público, é correto afirmar que:
- A) o concurso público será somente de provas, e não pode ser realizado em duas etapas.
- B) durante o período de validade do concurso público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar, mediante motivação expressa, a nomeação de candidatos aprovados e não convocados, podendo ultrapassar, em até cinquenta por cento, o quantitativo original de vagas.
- C) havendo prova oral ou defesa de memorial, será somente em sessão privada, e, em hipótese alguma, pode ser gravada.
- D) a realização de avaliação psicológica não está condicionada à existência de previsão legal específica e pode, ou não, estar prevista em edital.
- E) a realização de provas de aptidão física não exige a indicação no edital do tipo de prova, nem das técnicas admitidas.

28. Alícia, professora da rede de ensino estadual, tendo apenas uma matrícula, resolveu fazer concurso para o cargo de professor titular da UFRJ, sem dedicação exclusiva. Após aprovação e nomeação, Alícia toma posse do cargo, tendo em vista que há compatibilidade de horários. Com base na Constituição Federal de 1988, a respeito da acumulação de cargo é correto afirmar que, havendo compatibilidade de horários:

- A) Alícia pode acumular três cargos de professor com outro técnico ou científico.
- B) Alícia pode acumular dois cargos de professor.
- C) Alícia pode acumular dois cargos de técnico ou científico e um de professor.
- D) Alícia pode acumular três cargos de professor.
- E) Alícia pode acumular dois cargos de professor com dois de técnico ou científico.

29. Lúcio, servidor público federal da UFRJ, praticou ato de improbidade administrativa. Nos termos da Constituição Federal de 1988, os atos de improbidade administrativa importarão:

- A) a perda dos direitos políticos, a perda da função pública e o ressarcimento ao erário, apenas, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- B) a perda dos direitos civis, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- C) a perda dos direitos políticos, a suspensão da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- D) a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- E) a perda dos direitos políticos e a perda da função pública, apenas, sem prejuízo da ação penal cabível.

30. O conceito de responsabilidade está diretamente vinculado à ideia de resposta, uma vez que tal vocábulo vem do termo latino *respondere*, que tem o sentido de responder. No Direito Administrativo, a responsabilidade relaciona-se de imediato ao fato de que alguém deve responder perante a ordem jurídica em virtude de algum fato precedente. O fato e a sua imputabilidade a alguém constituem pressupostos indispensáveis do instituto da responsabilidade. Logo, não pode haver responsabilidade sem o fato gerador e sem a pessoa que gerou o fato. Acerca das responsabilidades tratadas na Lei nº 8112/90, é correto afirmar que:

- A) as sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- B) o servidor público responde penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. A responsabilidade civil não pode, em qualquer hipótese, ser imputada ao servidor.
- C) o servidor só responde administrativamente pelos seus atos. Independente das consequências, o servidor não pode responder penal ou civilmente pelo exercício irregular de suas funções.

- D) a obrigação de reparar o dano pelo exercício irregular das funções não se estende aos sucessores do servidor.
- E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A causa mais comum de uma intervenção cirúrgica em crianças portadoras de rim em ferradura é:

- A) uma pielonefrite xantogranulomatosa.
- B) uma estenose de junção pieloureteral.
- C) um tumor de Wilms.
- D) um carcinoma de células renais.
- E) um sistema pieloureteral duplo.

32. Um paciente portador de hipospádia penoescrotal é atendido em regime ambulatorial. No planejamento diagnóstico e terapêutico, o cirurgião deve estar atento para o fato de que:

- A) a técnica de Snodgrass é uma boa alternativa técnica de correção cirúrgica em tempo único na maioria dos pacientes.
- B) a técnica de Bracka é realizada em um único tempo nos pacientes com hipospádia proximal e pouca pele.
- C) a maioria dos casos o *chordee* se deve ao encurtamento da placa uretral e por isso ela deve ser devidamente dissecada.
- D) o refluxo vésico ureteral deve ser investigado, pois é a anomalia congênita mais frequentemente associada.
- E) a presença de um utrículo associado causa mais dificuldade de cateterização do que infecção urinária.

33. Os avanços nos métodos de diagnóstico pré-natal das últimas décadas levaram a uma melhor assistência antenatal, perinatal e neonatal. Algumas malformações geniturinárias que têm sequelas progressivas e graves podem, agora, ser tratadas por intervenção fetal. Baseado nesses conceitos em relação ao diagnóstico e tratamento fetal, assinale a alternativa correta.

- A) A ultrassonografia gestacional permite a diferenciação entre uma uropatia obstrutiva e uma hidronefrose não obstrutiva ou transitória.
- B) A diferenciação entre uma estenose de junção pieloureteral e rim displásico multicístico não pode ser feita na USG gestacional.
- C) A descompressão vesical por *shunt* vésico-amniótico percutâneo é, agora, melhor acompanhada por ressonância nuclear magnética.
- D) Em um feto de 34 semanas de gestação e hidronefrose bilateral por obstrução uretral está indicado um *shunt* vésico-amniótico.
- E) A ultrassonografia gestacional permite classificar a hidronefrose em graus de 1 a 3, de acordo com a *Society of Fetal Urology (SFU)*.

34. Evitar hipotermia é crucial num recém-nascido que será submetido a uma correção de uma atresia de esôfago, pois poderá ser a causa de todos os distúrbios abaixo relacionados, **EXCETO**:
- A) diminuição da função imune.
  - B) retardo na cicatrização da ferida.
  - C) acidose metabólica.
  - D) diminuição do débito cardíaco.
  - E) hiperglicemia.
35. Um lactente de 7 semanas de idade apresenta-se com crises convulsivas, glicemia de 30 mg/dL e hiperinsulinemia. A prioridade nesta criança é:
- A) um acesso venoso central e infusão de glicose hipertônica.
  - B) realizar uma tomografia computadorizada para confirmar um adenoma pancreático.
  - C) administração de hormônio adrenocorticotrófico e cortisona.
  - D) realizar uma ressecção pancreática de 95% a 99%, de urgência.
  - E) administração de nutrição parenteral e octreotida.
36. Considerando as assertivas abaixo, assinale a correta.
- A) A maioria dos pacientes o tumor de Wilms apresenta-se com uma lesão unilateral e multicêntrica no rim.
  - B) O sarcoma de células claras do rim é considerado uma variante do tumor de Wilms, com pior prognóstico.
  - C) O tumor rabdoide pode ser um tumor primário do rim, do fígado, do pulmão ou do cérebro.
  - D) O nefroma mesoblástico congênito é um tumor predominantemente cístico e benigno.
  - E) O carcinoma de células renais ocorre mais em portadores de Síndrome de Denys-Drash e Beckwith-Wiedemann.
37. Um paciente do sexo masculino, de 12 anos de idade, vítima de um acidente automobilístico, apresenta-se em regular estado geral, com palidez cutâneo mucosa de ++/4+ e taquicardia. O abdome é plano, flácido e há uma tumoração cística palpável em topografia de bexiga. Houve saída de sangue vivo pelo meato uretral. Apresenta, ainda, edema e equimose no pênis, bolsa escrotal e um hematoma no períneo. A radiografia simples revelou uma fratura de pelve. A melhor conduta diagnóstica é a realização de uma:
- A) tomografia computadorizada da pelve.
  - B) uretrografia retrograda.
  - C) urografia excretora.
  - D) cistografia por punção supra púbica.
  - E) uretrocistografia após a passagem de uma sonda uretral até a bexiga.
38. Um lactente de 3 meses de idade é submetido a herniorrafia inguinal bilateral. Durante a cirurgia observou-se ausência do ducto deferente no cordão espermático, bilateralmente. Este lactente deverá, obrigatoriamente, ser investigado, pois provavelmente é portador de:
- A) deficiência de alfa-1-antitripsina.
  - B) síndrome de Ehlers-Danlos.
  - C) síndrome de Marfan.
  - D) fibrose cística.
  - E) distúrbio de diferenciação sexual.
39. Um paciente adolescente refere dor testicular recorrente. O exame físico é normal. A melhor conduta é:
- A) fixação testicular bilateral.
  - B) solicitar ultrassonografia de bolsa escrotal.
  - C) exploração inguinal bilateral.
  - D) realizar consultas semestrais.
  - E) utilizar anti-inflamatório.
40. A técnica de Young-Dees-Leadbetter é utilizada na correção cirúrgica de portadores de:
- A) refluxo vésico ureteral.
  - B) hipospádia penoescrotal.
  - C) extrofia de bexiga.
  - D) estenose de junção pieloureteral.
  - E) duplicidade pieloureteral.
41. A malformação do trato urinário mais comumente associada à anomalia ano retal é:
- A) a agenesia renal.
  - B) a displasia renal.
  - C) o refluxo vésico ureteral.
  - D) a hipospádia.
  - E) a estenose de junção pieloureteral.
42. Crianças menores de 2 anos de idade, mantidas em diálise peritoneal por longos períodos e com diminuição de Ig G sérica têm maior predisposição em desenvolver uma peritonite. O microrganismo mais comumente envolvido é:
- A) o *Escherichia coli*.
  - B) o *Staphylococcus aureus*.
  - C) o *Streptococcus pneumoniae*.
  - D) a *Pseudomonas sp.*
  - E) a *Cândida albicans*.
43. A melhor alternativa técnica de cirurgia aberta em um paciente com obstrução pieloureteral decorrente de um vaso anômalo, atualmente, é:
- A) a ligadura do vaso, sem secção ureteral.
  - B) uma pielouretoplastia de Scardino-prince.
  - C) a técnica de Foley Y-V.
  - D) a técnica com um flap espiral no local.
  - E) uma pieloplastia desmembrada.
44. Um paciente do sexo masculino de 6 anos de idade apresenta-se com sinais clínicos de puberdade precoce e uma massa sólida em hemibolsa escrotal esquerda. Este quadro sugere o diagnóstico do seguinte tumor de testículo:
- A) tumor de células de Leydig
  - B) tumor das células de Sertoli
  - C) tumor do saco vitelino
  - D) coriocarcinoma
  - E) carcinoma embrionário

45. Um recém-nascido com 72h de vida tem história gestacional de hidroureteronefrose bilateral e distensão vesical. Ao exame físico apresenta-se com distensão abdominal e distensão vesical. A ultrassonografia pós-natal confirma hidronefrose bilateral, os ureteres são dilatados e tortuosos e a bexiga aumentada de tamanho e de parede espessada. A melhor conduta inicial para proteger o trato urinário superior deste paciente é:
- drenagem vesical por cistostomia.
  - exame e tratamento endoscópico.
  - realizar uma vesicostomia.
  - drenagem vesical com uma sonda.
  - ureterostomia bilateral.
46. Um paciente de 1 ano de idade, apresenta quadro de invaginação intestinal. Após tratamento satisfatório efetuado com enema baritado, o quadro se reinstala em 2 dias. Novamente, utiliza-se com sucesso a redução hidrostática, contudo, há recorrência 1 dia depois. A conduta, nestes casos, é:
- fazer uma laparotomia exploradora, desfazendo manualmente a invaginação, se não houver sinais de isquemia intestinal.
  - fazer o tratamento cirúrgico para ressecar o intestino onde teve início o processo.
  - fazer uma tomografia computadorizada ou ressonância nuclear magnética para tentar identificar uma possível causa da invaginação.
  - iniciar corticoterapia para reduzir o tecido linfóide intestinal e explorar a cavidade abdominal por videolaparoscopia tentando identificar a causa de invaginação.
  - manter o tratamento por redução hidrostática quantas vezes seja necessário, desde que não haja sinais de peritonite.
47. Durante o período pré-natal, a migração testicular desde a crista gonádica até a bolsa escrotal ocorre em duas etapas: transabdominal e inguinoescrotal. Os principais fatores envolvidos em cada uma dessas fases são, respectivamente:
- peptídeo calcitonina gen-relacionado e fator insulínico 3.
  - controle androgênico e fator insulínico 3.
  - fator insulínico 3 e controle androgênico.
  - hipertrofia do nervo gênito-femural e peptídeo calcitonina gen-relacionado.
  - hipertrofia do nervo gênito-femural e fator insulínico 3.
48. Um paciente com genitália externa ambígua ao nascimento e cariotipo 46 XY apresenta, no exame de sangue, taxas normais de substância inibidora mülleriana e diminuição de dihidrotestosterona. A principal suspeita diagnóstica é:
- pseudohermafroditismo masculino por deficiência de 5- $\alpha$  redutase.
  - pseudohermafroditismo masculino por deficiência de receptor androgênico.
  - pseudohermafroditismo masculino por deficiência de 17-hidroxilase.
  - hermafroditismo verdadeiro.
  - disgenesia gonadal mista.
49. No curso de uma apendicectomia, encontra-se um tumor carcinóide maligno, sem doença metastática, de 9 mm de diâmetro. O tratamento indicado é:
- hemicolecotomia direita.
  - hemicolecotomia direita com biópsia de linfonodos aumentados de tamanho.
  - hemicolecotomia direita com esvaziamento ganglionar.
  - apendicectomia simples.
  - colectomia total com esvaziamento ganglionar.
50. Uma criança de 18 meses de idade apresenta sangramento retal vivo. A principal suspeita diagnóstica é:
- pólipo juvenil.
  - divertículo de Meckel.
  - invaginação intestinal.
  - rotura de botão hemorroidário.
  - fissura anal.
51. Um dos tipos de atresia intestinal está associado a um padrão familiar em que 70% das crianças são prematuras, têm baixo peso ao nascer, apresentam múltiplas malformações congênitas e, mais de 50%, têm malrotação intestinal. Esse tipo de atresia intestinal é:
- a variante duodenal em membrana.
  - a variante em casca de maçã.
  - as atresias jejunais.
  - as atresias ileais.
  - as atresias colônicas.
52. O principal método de imagem para o diagnóstico de uma eventração diafragmática é:
- seriografia esôfago-gastro-duodenal.
  - tomografia computadorizada.
  - radiografia simples de abdômen.
  - cintilografia.
  - fluoroscopia.
53. A acurácia do estudo radioisotópico com pertecnetato de Tc-99 para identificação de um divertículo de Meckel aumenta com a administração de alguns medicamentos. Esses medicamentos são:
- furosemida, insulina e bloqueador H-2.
  - furosemida, cortisona e glucagon.
  - cortisona, pentagastrina e furosemida.
  - pentagastrina, bloqueador H-2 e glucagon.
  - glucagon, cortisona e insulina.
54. A monitorização do pH de 24 horas é considerada o melhor exame para avaliar a função esofageana quando se investiga refluxo gastro-esofageano. A necessidade da associação de outros métodos diagnósticos, como a impedância intraluminal múltipla, se justifica, principalmente, porque a simples monitorização do pH:
- não identifica episódios de refluxo com pH neutro ou alcalino.
  - é inadequada para definir a intensidade do refluxo.
  - é inadequada para avaliar a função do esfíncter esofageano inferior.
  - não correlaciona as pressões existentes no estômago e no esôfago durante o refluxo.
  - não correlaciona o refluxo aos movimentos respiratórios.

- 55.** O tumor mais comum associado a um cisto tireoglossal não tratado e que se manifesta, principalmente, na fase adulta da vida, é o:
- A) rabdomiossarcoma.
  - B) carcinoma folicular.
  - C) carcinoma papilífero.
  - D) linfoma.
  - E) carcinoma medular.
- 56.** Com relação ao tratamento cirúrgico do torcicolo congênito, assinale a alternativa que expressa corretamente as suas indicações.
- A) Plagiocefalia, limitação de rotação da cabeça depois de 2 anos de idade e falha do tratamento clínico.
  - B) Plagiocefalia, hemihipoplasia facial e diagnóstico feito depois de 5 anos de idade.
  - C) Falha do tratamento clínico, calcificação localizada no músculo esternocleidomastoideo e plagiocefalia.
  - D) Calcificação localizada no músculo esternocleidomastoideo, limitação de rotação da cabeça depois de 5 anos de idade e hemihipoplasia facial.
  - E) Limitação de rotação da cabeça depois de 12 meses de vida, hemihipoplasia facial progressiva e diagnóstico após 1 ano de idade.
- 57.** Um paciente com 6 meses de idade apresenta uma tumoração em região parotídea sem alteração de coloração na pele. O exame ultrassonográfico demonstra a existência de uma massa lobulada e hipervascular que evolui clinicamente com crescimento rápido, comprometendo o funcionamento do nervo facial e obstruindo o conduto auditivo externo. O tratamento adequado é:
- A) biópsia da massa para escolha do agente terapêutico adequado.
  - B) ressecção da massa e quimioterapia específica.
  - C) biópsia da massa associada a quimio e radioterapias.
  - D) terapia sistêmica com corticoesteróides, propranolol ou interferon.
  - E) ressecção da massa com esvaziamento ganglionar ipsolateral.
- 58.** Um exame ultrassonográfico pré-natal no oitavo mês de gestação demonstra a presença de uma massa adrenal no feto com as características de um neuroblastoma cístico. A conduta deve ser:
- A) observação e acompanhamento com ultrassonografia seriada, indicando-se a ressecção em casos de não involução ou aumento de tamanho da massa.
  - B) interrupção da gravidez por parto cesáreo e ressecção da massa em bloco com a glândula adrenal ipsolateral, seguida de acompanhamento ultrassonográfico.
  - C) prosseguimento da gestação até o parto normal, quando será feita a adrenalectomia unilateral e quimioterapia.
  - D) interrupção da gravidez por parto cesáreo e ressecção da massa com esvaziamento ganglionar da cadeia para-aórtica, associada à quimioterapia.
  - E) interrupção da gravidez por parto cesáreo para submeter o paciente a outros exames que possam definir fatores prognósticos e a existência de lesões metastáticas.
- 59.** Uma menina de 10 anos de idade apresenta massa abdominal de origem ovariana. O fenótipo corresponde à idade e o exame de sangue revelam aumento significativo de desidrogenase láctica e taxas normais de  $\alpha$ -feto-proteína, CA 125 e  $\beta$ -hCG. O diagnóstico provável é:
- A) tumor do seio endodérmico.
  - B) coriocarcinoma.
  - C) teratoma.
  - D) carcinoma embrionário.
  - E) disgerminoma.
- 60.** Segundo a ATA (American Thyroid Association), o risco do aparecimento de um carcinoma medular infantil se correlaciona com mutações genéticas específicas do RET, embora diferentes códons tenham diferentes cursos clínicos. Assim, a idade correta para que um paciente, classificado como risco de categoria ATA-D, seja submetido a tireoidectomia total é:
- A) antes de 5 anos de idade.
  - B) antes de completar 1 ano de idade.
  - C) na pré-adolescência.
  - D) depois da adolescência.
  - E) a cirurgia só está indicada se houver suspeita ultrassonográfica, em exames anuais, da presença de um tumor.



UFRJ

---